



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA
MODALIDADE: COMUNICAÇÃO ORAL

HUMANIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Cordeiro da Silva¹

Caroline da Silva Souza²

Stéffane Costa Mendes³

Karina Ellen Alves de Albuquerque⁴

Rayne Cristina Gomes Moreira⁵

John Carlos de Souza Leite⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O enfermeiro tem na prática o desafio de implementar o cuidado em enfermagem na construção de relações interpessoais de diálogo, escuta, humanização e respeito. O método de cuidar envolve uma relação entre a pessoa que cuida, sujeito e coletividade. Essa prática pode fortalecer o desenvolvimento de ações interdisciplinares e integrais em consonância com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde.

OBJETIVO: Identificar os cuidados de enfermagem humanizados na Atenção Primária à Saúde com base nos princípios da Política Nacional de Humanização.

MÉTODO: Trata-se de um estudo tipo revisão narrativa da literatura. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados eletrônicas utilizando o operador booleanos (AND) : Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de enfermagem (BDENF), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), um diretório de revista Scientific Electronic Librari Online (SciELO) Foram utilizados os seguintes descritores em ciência à saúde: Atenção Primária a saúde, Enfermagem e Humanização da Assistência e para análise, foram incluídos artigos de pesquisa, estudos de caso e teses, e de exclusão relatos de experiências e dissertações filtrando artigos completos e em português, publicados nos últimos 5 anos. Após os critério de inclusão e exclusão, foram lidos na íntegra e analisados seis artigos de forma

¹ Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Bolsista PROEX do Projeto de Extensão Educação para o cuidado seguro: o papel (trans) formador da universidade. Membro do Grupo de Pesquisas Clínicas Cuidado e Gestão (GPCLIN) : E-mail: mariana.cordeiro110@gmail.com

² Discente do 7 semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: carolainec856@gmail.com

³ Discente do 7 semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: steffannecostam@gmail.com

⁴ Discente do curso bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro voluntário do grupo de pesquisa e extensão cardiovascular e cerebrovascular - GPESCC- URCA. Membro voluntário do grupo de debate e estudo em saúde coletiva - GDESCO-URCA. E-mail: karinaellen2@hotmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Projeto de Extensão brinquedo terapeutico, Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias e do Grupo de Pesquisa Clínicas, Cuidado e Gestão (GPCLIN). E-mail: raynnec7@gmail.com

⁶ Docente da Universidade Regional do Cariri – URCA. Enfermeiro, Bacharel pela Universidade Regional do Cariri – URCA Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente - CMPSCA/UECE. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN. Especialista em Saúde da Família – FASC. E-mail: johncarlosleite@hotmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

descritiva. **RESULTADOS/DISCUSSÃOES:** Foram identificadas inicialmente 371 publicações sobre o tema, das quais 8 foram selecionadas para integrar a amostra, sendo 5 artigos, 2 teses e 3 estudos de caso. Os estudos foram realizados principalmente com profissionais da área da saúde e usuários, quanto as regiões concentraram-se no Nordeste, Sudeste e Sul. Para avançar na efetivação da humanização na Atenção Primária a saúde é fundamental a implementação dos seguintes dispositivos propostos pela Política Nacional de Humanização: o grupo de trabalho de humanização, colegiado gestor, sistema de escuta qualificada para usuários e trabalhadores, projeto terapêutico singular, programa de formação em saúde do trabalhador e projetos cogeridos de ambiência, entre outros, buscando utilizar esses dispositivos como estratégias para promover mudanças nos modelos de atenção e gestão em saúde. Assim, o profissional de enfermagem oportuniza espaço para o diálogo no momento da consulta, valorizando a história de vida, a crença e a cultura de cada indivíduo. O cuidado é expressivo a partir do momento em que deixa de ser uma função para ser uma ação que proporcione o desenvolvimento de uma assistência de qualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos obstáculos de ordem ética, política, financeira e a organização do sistema de saúde, faz-se necessário o debate sobre a humanização na APS, questionando o modelo tecnoassistencial e a qualidade da atenção. As práticas de cuidado de enfermeiros devem tanto identificar o caráter objetivo quanto subjetivo dessas práticas. E ainda, aprofundar a compreensão do papel desses profissionais e os sentidos que eles atribuem a tais práticas, possibilitando o estímulo ao autocuidado, compreensão da doença e o fortalecimento dos temas da participação em saúde e dos direitos dos usuários como uma prioridade nos serviços, ampliando a inclusão protagonista e corresponsável dos diferentes sujeitos.

DESCRITORES: Atenção Primária a Saúde, Enfermagem, Humanização da assistência.

REFERÊNCIAS:

ACIOLI, S. et al., Práticas de cuidado: O papel do enfermeiro na atenção básica. **Ver enferm UERJ**. Rio de Janeiro, 2014.

COSTA, P.C; GARCIA, A.P.R.F. Expectativa de enfermeiros brasileiros acerca do acolhimento realizado na atenção primária em saúde. **REVISTA DE SALUD PÚBLICA**. Outubro, 2016.

GALAVOTE, H.S. et al., O trabalho do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Escola Anna Nery**. Jan-Mar, 2016.